

LA UTILIZACIÓN DE LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN (TIC): EL CASO DE LAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE 2º Y 3ER CICLOS DEL MUNICIPIO DE ALMADA.

Maria de Lurdes Mesquita Coutinho de Almeida Milhano

Rua Bernardo Francisco Costa, nº 7 – 4º DTO 2800-031 ALMADA (Portugal)

Resumo

Numa investigação acção aplicada a estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos), na sequência da investigação internacional, o presente estudo focou o trabalho colaborativo entre bibliotecas escolares e as disciplinas curriculares e o trabalho activo e colaborativo de **alunos monitores – aprendendo ensinando** – para melhorar competências em literacia da informação e como motivação para a mudança de atitudes, valores e comportamentos e êxito académico, avaliámos a melhoria verificada no comportamento dos alunos e o sucesso alcançado na disciplina curricular de História. A nossa própria percepção foi confirmada pela avaliação qualitativa e quantitativa dos alunos monitores, onde alguns deles sublinharam o facto de o trabalho desenvolvido ter tido resultados positivos no seu comportamento e no progresso não só em História mas também nas disciplinas de TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e Área Projecto e pelos bons resultados dos alunos do 3º ciclo (cento e vinte alunos) – 81% (7º ano), 91% – 8º ano e 100% (9º ano). Consideramos importante desenvolver em Portugal projectos semelhantes incluindo outras disciplinas e definir modelos a nível nacional.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar; Educação Básica; Literacia; Literacia da Informação/INFOLIT; Educação Básica; TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação).

Abstract

In an action research applied to students attending our school's 3rd Cycle of Basic Education, (grades 7 to 9), in an extension of international research, the present study focused on collaborative work between school libraries and curricular disciplines and the active and collaborative work of **monitorial students – learning by teaching** – to master the information literacy competencies and as motivation for change in attitudes, values, and behaviors and for academic success, we assessed the **improvement verified** in the students' behavior and academic performance in the discipline of History. Our own perception was confirmed by a qualitative and quantitative evaluation of the monitorial students, when some of them underlined the fact that the work they accomplished had a positive outcome on the behavior and progress in History in the disciplines of ICT (Information and Communication Technologies) and Project Area, and by the good results of all 3rd Cycle (one hundred twenty students) - 81% (Grade 7), 91% (Grade 8) and 100% (Grade 9). It's important to improve similar projects in Portugal with other disciplines and define standards.

Keywords: Based Education; ICT (Information and Communication Technologies); Information literacy /INFOLIT; Literacy; School Library

Introdução

Para se ser letrado em informação é necessário construir um caminho por etapas, que permita desenvolver o sentido crítico e a participação activa na aprendizagem autónoma ao longo da vida.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ferramentas familiares à nova geração de jovens, chamados "nado digitais" ("digital natives"), facilitam o acesso à informação e a sua manipulação para ser comunicada de forma tradicional, textual e verbalmente, ou de forma mais criativa, recorrendo a

imagens, vídeo e som, fazendo uso de novas formas de inteligência (The report of the 21st century literacy summit, 2005).¹

No entanto, se os instrumentos mudaram radicalmente e são um potencial capital de motivação e de desenvolvimento cognitivo, continuamos a ter necessidade de trabalhar os conteúdos, sem ignorar a motivação.

Esta comunicação trata do desenvolvimento de um projecto de investigação acção, desenhado em Junho de 2009, na sequência de uma investigação mais ampla sobre a utilização e suportes em TIC das Bibliotecas Escolares (BE) do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico do Município de Almada (Portugal), para o seu desempenho satisfatório no contexto ensino aprendizagem, à luz dos novos paradigmas. Essa investigação versou sobre o estado da questão, a nível internacional, relativamente à utilização das TIC, aos conceitos de Educação Básica, Literacia e Literacia da Informação e ainda a Projectos, Programas e Modelos utilizados na Educação, particularmente ligados ao papel e funções das bibliotecas escolares. (Abid, A. (2004, Junho²); Calixto, J. A., 2005³; Pulido, M. P. & Herreras, J. L. M., 2006⁴; Hernández, J. A. G., 2007⁵).

Dos modelos construídos e normas para apoiar a INFOLIT no ensino básico e secundário, que mereceram a nossa maior atenção, podemos destacar o Modelo BIG6 – Eisenberg & Berkowitz (2001); Modelo PLUS - Marland (1981); Modelo de Félix Benito - Benito (1996), “As seis etapas de um processo de pesquisa de informação” e e Guided Inquiry.

Algumas das conclusões de estudos quantitativos e qualitativos apontam para a melhoria das aprendizagens dos estudantes quando apoiados por programas de INFOLIT nas bibliotecas escolares e em colaboração com os docentes, numa perspectiva transversal ao currículo. Lance (2001)⁶; Todd, (2003)⁷

A partir da teoria analisámos algumas questões relacionadas com as dificuldades de alunos do 3º ciclo e tendo observado alguns dos factores responsáveis por essa realidade, por exemplo a falta de motivação, decidimos desenhar este projecto como um estudo de caso e propor a sua aplicação na Escola Básica de 2º e 3º ciclos Comandante Conceição e Silva, do Agrupamento de Escolas com o mesmo nome, com o intuito de encontrar soluções para melhorar o estado da questão.

O trabalho centrou-se no apoio ao desenvolvimento das competências básicas dos alunos em *literacia da informação*, como um conceito abrangente, que neste caso englobaria a literacia em língua materna (compreensão e expressão, tanto oral como escrita), e as destrezas em TIC, como ferramentas do processo de pesquisa, selecção, organização, análise e comunicação da informação, que permitem transformar a informação em conhecimento, factores que favoreceriam a autonomia do aluno e a aprendizagem ao longo da vida.

¹ *The report of the 21st century literacy summit* (2005). [Em linha]:

http://www.nmc.org/pdf/Global_Imperative.pdf . © 2005 NMC: The New Media Consortium. [ADBE (ADOBE)]. [Acedido em várias datas desde 2009. Último acesso em 2011-06-04]

² Abid, A. (2004, Junho). *Information literacy for lifelong learning*. UNESCO, Paris, França. [Em linha]: <http://archive.ifa.org/IV/ifa70/papers/116e-Abid.pdf> [Último acesso em 2011-06-20].

³ Calixto, J.A. (2005). *Literacia da informação: Um desafio para as bibliotecas*. [Em linha]: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo5551.PDF>. [Acedido em várias datas. Último acesso em 2011-06-28]

⁴ Pulido, M. P. & Herreras, J. L. M. (2006). *Teoría y nuevos escenarios de la biblioteconomía*. 2ª ed. Buenos Aires: Alfagrama, 263 pp.

⁵ Hernández, J. A. G. (2007). “Alfabetización informacional: cuestiones básicas”. *Anuario Think EPI*, 2007, pp. 43-50.

⁶ Lance, C. ***Proof of the power: Quality library media programs affect academic achievement***. *Colorado State Library and University of Denver*, 2001. [Em linha]:

<http://www.infotoday.com/MMSchools/sep01/lance.htm>. [Acedido em várias datas. Último acesso em 2010-12-06]

⁷ Todd, R. J. “Irrefutable evidence: How to prove you boost student achievement”. *School Library Journal*, 2003. [Em linha]: <http://www.schoollibraryjournal.com>. [Acedido em 2009-02-20].

O foco foi o trabalho colaborativo entre as bibliotecas escolares e as disciplinas curriculares (neste caso a disciplina de História), e o trabalho activo e colaborativo dos alunos monitores – **aprendendo ensinando** – como motivação para a mudança de atitudes, valores e comportamentos e para o êxito escolar tanto dos alunos monitores como dos alunos das turmas em geral.

Verificámos uma evolução satisfatória do comportamento e aproveitamento, tanto dos alunos monitores que indicavam mais dificuldades, como dos outros, e essa melhoria repercutiu-se na generalidade dos alunos das turmas dos 7º, 8º e 9º anos.

Objectivos

Os principais objectivos do nosso projecto foram:

- Desenhar e aplicar um projecto de investigação acção, adaptado ao contexto de aplicação, para trabalhar as competências em literacia da informação dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, utilizando o suporte da BE, da disciplina curricular de História do 3º ciclo e do potencial desses alunos.
- Melhorar a prática pedagógica docente no processo ensino/aprendizagem.
- Criar espaços mais abertos e informais, caso da BE, para motivar a aprendizagem.
- Apoiar o desenvolvimento de competências básicas dos alunos em literacia da informação.
- Incentivar o trabalho colaborativo.
- Motivar para a interiorização de valores (tais como solidariedade, entreatajuda, espírito de grupo...), e de princípios (tais como ética, respeito pelos outros...).
- Apoiar /acompanhar o processo de autonomia dos alunos, para reforço da capacidade de aprender a aprender ao longo da vida.
- Apresentar conclusões e sugestões que poderão melhorar a eficácia e eficiência das BE, numa perspectiva interdisciplinar, transversal ao currículo, e colaborativa, em estreita ligação com os docentes de todos os ciclos de ensino abrangidos pela escola ou agrupamento de escolas.

Metodologia

Inicialmente foi feita uma abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando as técnicas de entrevista e questionários. Entrevistámos uma técnica da Biblioteca Municipal de Almada e os coordenadores das bibliotecas das bibliotecas escolares do 2º e 3º ciclos do ensino básico do Município de Almada. Quanto aos questionários, elaborámos alguns dos modelos e colaborámos, em 2005/2006, na elaboração, aplicação e avaliação de resultados de um outro, para detectar o grau de satisfação dos utilizadores das BE, integrada no Grupo Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares do Município de Almada.

Para desenvolver o projecto de investigação acção, designado "Alunos Monitores", utilizámos uma metodologia de investigação baseada no estudo de caso, manejando técnicas qualitativas e quantitativas, recorrendo a entrevistas aos alunos, à observação participante e à avaliação comparativa de trabalhos. Esta comparação foi realizada entre trabalhos realizados pelos alunos monitores antes e depois da formação na biblioteca e da pesquisa guiada e a utilização do nosso modelo, e entre estes últimos ne os realizados pelos outros alunos das turmas.

Procedemos também à análise da evolução das aprendizagens e das atitudes da totalidade dos alunos.

Resultados e Discussão

Aplicação do estudo de caso

Tendo em conta que os alunos na escola básica estão ainda a desenvolver destrezas para se tornarem utilizadores independentes da informação, é necessário criar condições para que sejam motivados a implicar-se na sua aprendizagem.

A nossa primeira preocupação foi assegurar a aprovação e o apoio da Directora do Agrupamento de Escolas, a aprovação dos órgãos competentes do agrupamento, nomeadamente do Conselho Pedagógico, convidar como parceira uma professora da disciplina de História do 3º ciclo, que nos dava garantias de profissionalismo, competência científica, formação e prática em TIC, dedicação ao ensino e empatia com os alunos, e ainda assegurarmos a utilização do espaço da biblioteca e dos seus recursos como facilitadores do desenvolvimento das competências em literacia da informação.

A segunda questão foi confirmar a divulgação e aprovação do projecto pela comunidade, tendo em conta algumas das tradicionais barreiras, como sejam: a resistência à mudança, os conceitos necessitarem ser melhor compreendidos por todos (neste caso os conceitos de literacia e de literacia da informação), e ser relevante a investigação demonstrar mais claramente o seu interesse na aquisição de competências para enfrentar os desafios do século XXI.

Outros pressupostos estiveram relacionados com:

- Os conhecimentos teóricos e práticos de psicologia, com especial relevo para as fases de desenvolvimento psicofisiológico e a sua influência nos comportamentos ligados ao psico-afectivo e ao desenvolvimento cognitivo do grupo alvo (pré adolescência e adolescência), como “ferramenta” para conhecer as potencialidades e dificuldades dos alunos desta faixa etária e melhor lidar com as diferenças, para facilitar uma relação equilibrada entre todos (Fernandes, E.; Lourenço, O., 2005; Piaget, J., trad. 1983; Vigotsky, L., 1978).
- A crença, a exemplo de muitas experiências a nível internacional, na importância da utilização da biblioteca como espaço mais aberto e informal, com condições para administrar formação e apoio guiado à pesquisa e à utilização efectiva das TIC e, conseqüentemente, permitir desenvolver competências em INFOLIT;
- A previsão da potencial melhoria no desempenho dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, preparando alunos em pequenos grupos, integrando-os posteriormente como alunos monitores, que voluntariamente ajudariam os colegas de turma nas aprendizagens em sala de aula e na biblioteca e alargariam a sua colaboração apoiando alunos mais novos do 2º ciclo, na biblioteca, sempre voluntariamente;
- A convicção de que a linguagem utilizada entre os alunos frequentemente facilita a comunicação e que o exercício de ensinar entre pares também poderia tornar os alunos mais competentes, sendo que a utilização das TIC e o trabalho colaborativo funcionariam como motivação para a aprendizagem e a mudança de atitudes. Ganhariam os que sabiam “menos” ou sabiam coisas diferentes, e ganhariam os que acompanhavam melhor os conteúdos ou detinham mais destrezas em TIC – **aprendendo/ensinando**.

Sensibilização e divulgação do projecto

A aplicação do projecto foi programada para uma fase inicial de dois anos, renováveis por mais dois, coincidindo com a vigência do Projecto Educativo de Agrupamento (PEA), a partir do ano lectivo 2009/2010.

No início desse ano lectivo, foi promovida uma sessão de sensibilização para a importância do papel colaborativo entre as bibliotecas escolares e as disciplinas curriculares, no processo ensino

aprendizagem, dirigida à Direcção do Agrupamento de Escolas e aos Coordenadores de todas as estruturas do ensino pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, incluindo os professores bibliotecários e os Directores de turma.

Nessa sessão foi apresentado um documento PowerPoint e entregue documento escrito de apoio sobre matérias ligadas a: i conceitos (alfabetização, educação básica, literacia e literacia da informação); ii papel e funções das bibliotecas e as suas condições de êxito; iii modelos de pesquisa (as “seis etapas da pesquisa” e “BIG6”); iv legislação aplicada às bibliotecas escolares e aos professores bibliotecários.

Posteriormente, foi divulgado o projecto no site da escola, na página de “Projectos”, e antes do final do ano lectivo 2010/2011 procedeu-se à entrega dos primeiros certificados a alunos do 9º ano, em cerimónia pública integrada nas actividades de final de ano do agrupamento de escolas, com a presença de alunos, professores, funcionários e onde não faltaram alguns pais e encarregados de educação.

ENTREGA DE CERTIFICADOS A ALUNOS MONITORES



Figura 1. Imagem JPEG da Professora de História, uma aluna monitora e a encarregada de educação) – 9º ano

Ao longo dos dois primeiros anos de vigência do projecto, procedeu-se à divulgação da sua concretização e avaliação de resultados nas reuniões dos Conselhos de Turma e de Departamento e em reuniões com os pais e encarregados de educação, cujo teor consta das respectivas actas.

Desenvolvimento do projecto

A sensibilização dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos e a inscrição voluntária no projecto foram feitas em sala de aula, asseguradas pela professora da disciplina de História do 3º ciclo, tendo esta docente assistido a grande parte das entrevistas e acompanhado a formação ministrada aos alunos, da nossa responsabilidade, para além da parte mais activa na escolha dos temas de trabalho e no seu acompanhamento.

Após a inscrição, realizámos de forma flexível quatro ou mais sessões na biblioteca, com o intuito de preparar os alunos para trabalharem no projecto. A primeira foi uma entrevista individual, para esclarecer objectivos do projecto e detectar interesses, expectativas e disponibilidade para o trabalho como aluno monitor. A segunda constou da aplicação de um questionário de avaliação diagnóstica sobre competências básicas de pesquisa de informação, e ainda um questionário sobre destrezas em TIC., no ano lectivo 2010/2011, para detectar dificuldades e definir estratégias de remediação.

PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS SOBRE DESTREZAS EM TIC



Figura 2. Imagem JPG – alunos do 8º ano

Posteriormente, assegurámos no mínimo duas sessões de formação, escalonadamente, definindo prioridades numa perspectiva de aplicação do projecto a médio e longo prazo, para atingir objectivos no final do 3º ciclo, iniciando com o 9º ano, no primeiro período, seguindo-se o 8º ano e finalmente o 7º ano.

Formação teórica e prática em pequenos grupos (três a seis alunos)

Sessão 1

Conteúdos

- 1 – Funcionamento da memória e a sua importância nas metodologias de estudo;
- 2 – Estratégias para melhorar destrezas em língua materna;
- 3 – Importância da utilização do guião para validar páginas WEB;
- 4 – Contacto prático com a página WEB que disponibilizámos online, com um modelo de elaboração e apresentação de trabalhos e com ligações a outros modelos.⁸
- 5 – Explicação sobre a metodologia e a filosofia de apoio dos alunos monitores aos colegas de turma e a outros utilizadores da biblioteca;
- 6 – Proposta das temáticas passíveis de escolha para o primeiro trabalho de grupo de alunos monitores, feita pela professora de História, como exercício de treino;

⁸ Milhano, L. C. (2007). "Modelo de trabalho individual e de grupo". Escola E B 2.3 Comandante Conceição e Silva. Adapt. de modelo em documento WORD da Escola E B 2, 3 da Alembração. [Em linha]: <http://www.eb23-cmdt-conceicao-silva.rcts.pt/ebccs/becrecs1.htm>. [Acedido em várias datas. Último acesso em 2011-06-20]

SESSÃO DE FORMAÇÃO A ALUNOS MONITORES



Figura 3. Imagem JPG – Início da sessão 1 – alunos do 7ºano

Sessão 2

Conteúdos:

- 1 - Noções básicas de biblioteconomia (classificação, áreas do conhecimento, cotação);
- 2 - Utilização de bases de dados documentais, começando pela da escola, e elaboração de pequenas tarefas de pesquisa na Internet;
- 3 – Contacto com a organização da biblioteca e arrumação das prateleiras;
- 4 – Exercícios práticos de aplicação da aprendizagem da pesquisa na base de dados da escola e procura dos itens no suporte físico da biblioteca.

EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE PESQUISA EM BASES DE DADOS DOCUMENTAIS



Figura 4. Imagem JPG – Sessão 2 – Pesquisa na Internet – 8º ano

Após as duas sessões de formação, os alunos monitores elaboraram trabalhos de História em pequenos grupos, utilizando ou adaptando o modelo de organização e apresentação disponível na nossa página WEB, e todo o processo teve o nosso apoio e o da professora de História, sem esquecer a contributo dos alunos através de opiniões, sugestões e trabalho colaborativo com os colegas e as professoras.

PREPARAÇÃO DE TRABALHO DE GRUPO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – ETAPAS



Figura 5. Imagem JPG – Discussão de um tema – alunas do 9º ano e professoras

No final deste processo de formação inicial, onde desenvolveram competências em literacia da informação e sempre com o objectivo de melhorar competências, os alunos monitores foram integrados em diferentes grupos de trabalho na aula de História e voluntariamente alguns deles ajudaram alunos na biblioteca num horário escolhido, que regra geral não ultrapassou os noventa minutos por semana.

No ano lectivo 2010/2011, aplicámos e analisámos as respostas ao questionário sobre destrezas em TIC e elencámos as diferentes dificuldades dos alunos e fomos procedendo à sua remediação. Para melhorar as competências dos alunos do 9º ano, por ser o último ano do 3º ciclo, solicitámos o contributo da professora da área disciplinar de TIC que, em sala de aula, trabalhou as dificuldades diagnosticadas.

Da observação participante, da avaliação qualitativa e quantitativa dos objectivos alcançados na disciplina de História e da análise de questionários aplicados aos alunos monitores (9ºs anos), concluímos que o impacto desta investigação acção foi efectivo por várias razões:

- A totalidade dos alunos do 3º ciclo foi envolvida no processo;
- O comportamento em sala de aula melhorou, mesmo em outras disciplinas, em alguns casos;
- Os níveis de sucesso da disciplina de História evoluíram positivamente ao longo de todo o ano;
- As competências em literacia da informação, especialmente em destrezas TIC, tiveram um desenvolvimento significativo em muitos alunos, designadamente na organização e apresentação do trabalho, na citação das fontes, na qualidade dos textos – recorrendo menos ao plágio;
- Os alunos passaram a frequentar a biblioteca com mais assiduidade;
- A avaliação em inquérito aplicado dos alunos monitores dos 9ºs anos confirmou a nossa constatação prática. Avaliaram a qualidade da aplicação do projecto, numa escala de um a cinco, com nível de três (satisfaz) a cinco (satisfaz muito bem), e alguns alunos mencionaram a melhoria do comportamento em outras disciplinas e também do aproveitamento, nomeadamente na Área Projecto e na disciplina de TIC (9º ano);

- Observámos bons níveis de aceitação do outro, incluindo das professoras, e um trabalho colaborativo com bons resultados;
- Os alunos integrados como alunos monitores com NEE (Necessidades Educativas Especiais), acompanhados por nós e pela professora de educação especial, melhoraram o aproveitamento e, relativamente a um deles, não foi necessário fazer adaptações curriculares na disciplina de História. Em entrevista a este estudante, no final do ano, o mesmo afirmou ter melhorado o aproveitamento e o comportamento em outras disciplinas e ter-se sentido apoiado e aceite pelos colegas do grupo.
- A adesão às nossas propostas foi bastante positiva e tivemos duas alunas que não se inscreveram no projecto, mas durante o ano uma delas participou, a seu pedido, numa das sessões de formação na biblioteca e tanto ela como a outra integraram grupos de trabalho e ajudaram os colegas e melhoraram competências.
- A adesão ao projecto aumentou no segundo ano, passando de 16 para 52 inscrições, incluindo alunos monitores do ano lectivo 2009/2010 e irmãos de outros que saíram da escola para o ensino secundário. Este aumento criou algumas dificuldades para acompanhar na biblioteca todos os alunos interessados, o que se traduziu na necessidade de adiar para o início do próximo ano lectivo parte da formação de alguns alunos do 7º ano de escolaridade.
- Na observação de comportamentos em aula, podemos verificar que alguns alunos mudaram de lugar para estar mais perto da professora e ajudá-la em algumas tarefas, do que resultou a melhoria de comportamentos.
- Da leitura do êxito escolar no final do ano lectivo 2009/2010, num universo de 120 alunos, os resultados com nível três ou mais foram: 81%, no 7º ano, 91%, no 8º ano e 100%, no 9º ano. Nestes resultados estão incluídos os três alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) que obtiveram êxito.

Bibliografia

- Abid, A. (2004, Junho). *Information literacy for lifelong learning*. UNESCO, Paris, França. [Em linha]: <http://archive.ifla.org/IV/ifla70/papers/116e-Abid.pdf> [Último acesso em 2011-06-20].
- Australian Library and Information Association (ALIA) and Australian School Library Association (ASLA). (2009). *Statement on guided inquiry and the curriculum*. [Em linha]: <http://www.asla.org.au/policy/guided.inquiry.curriculum.htm>. [Acedido em 2010-11-25 e em 2011-06-20].
- PORTUGAL. Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. *A pesquisa de informação E B 2, 3 e Secundário: O professor e a biblioteca, parceiros do aluno*. Trad. e adapt. Actualização de 2003-06-20. Título original: *La recherche d'information à l'école secondaire: L'enseignant et le bibliothécaire, partenaires de l'élève*. Actualização de 23 de Fevereiro de 1998. [Em linha]: <http://pages.infinet.net/formanet/cs/leveille.html>. [Último acesso em 2011-06-28].
- Calixto, J.A. (2005?). *Literacia da informação: Um desafio para as bibliotecas*. [Em linha]: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo5551.PDF>. [Último acesso em 2011-06-28].
- Eisenberg, M. B. & Berkowitz, R. E. (2001) *The Big6 information problem-solving approach*. [Em linha]: <http://www.big6.com/>. [Último acesso em 2011-06-26] e <http://www.rbe.min-edu.pt/>. (tradução). [Acedido em 2010-06-26.]
- Fernandes, E.. (s/d). *Psicologia da adolescência e da Relação educativa*, Ed. ASA, Porto, 1ª ed.
- Hernández, J. A. G., "Alfabetización informacional: cuestiones básicas". In: *Anuario Think EPI*, 2007, pp. 43-50.
- Herring, J. "James Herring's PLUS Model". (1996) [Em linha]: <http://farrer.csu.edu.au/PLUS/>. [Acedido em 2011-01-26 e em 2011-06-26]. e Modelo PLUS [Em linha]: <http://www.rbe.min-edu.pt/>. [Acedido em 2010-06-26.].

- Lance, K. C. (2001). *Proof of the power: Quality library media programs affect academic achievement*. Colorado State Library and University of Denver. [Em linha]: <http://www.infotoday.com/MMSchools/sep01/lance.htm>. [Último acesso em 2011-06-23].
- Lourenço, O. (2005). "Piaget e Vygostky: Muitas semelhanças, uma diferença crucial". In G. Miranda & S. Bahia. *Psicologia da Educação*. (pp.52-71). Lisboa, Relógio d' Água.
- Milhano, L. C. (2007). "Modelo de trabalho individual e de grupo". Escola E B 2.3 Comandante Conceição e Silva. Adapt. de modelo em documento WORD da Escola E B 2, 3 da Alembrança. [Em linha]: <http://www.eb23-cmdt-conceicao-silva.rcts.pt/ebccs/becrecs1.htm>. [Acedido em várias datas. Último acesso em 2011-06-20]
- Milhano, L. C. (2009). *Projecto alunos monitores*. (Divulgação) Escola E B 2.3 Comandante Conceição e Silva. [Em linha]: http://www.eb23-cmdt-conceicao-silva.rcts.pt/mentores_projecto_divulgacao.pdf. [Atualização de 24 de Maio de 2011].
- Morales, F. B., (2000). "Nuevas necesidades, nuevas habilidades: Fundamentos de la alfabetización en información". In: GÓMEZ HERNÁNDEZ, José António (Coord.). Textos de BENITO MORALES, F. [et. al]. *Estratégias e Modelos para ensinar a usar la información: Guía para docentes, bibliotecarios, y archiveros*. Murcia: KR, 2000. Capítulo I, Modelo de FÉLIX BENITO (Benito, 1996) pp. 45-52.
- Modelo de MARLAND (1981). Fonte: Calixto, J. A. (2005). *Literacia da informação: Um desafio para as bibliotecas*. [Em linha]: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo5551.PDF>. [Último acesso em 2011-06-28].
- Pulido, M. P. & Herreras, J. L. M. (2006). *Teoría y nuevos escenarios de la biblioteconomía*. 2ª ed. Buenos Aires: Alfagrama, 263 pp.
- Piaget, J. *Seis estudos de Psicologia*. 9ª ed. Trad. Nina Constante Pereira, 1983, 216 pp.
- Todd, R. J. "Irrefutable evidence: How to prove you boost student achievement". *School Library Journal*, 2003. [Em linha]: <http://www.schoollibraryjournal.com>. [Acedido em 2009-02-20]. (Anexo ficheiro WORD)
-
- UNESCO. The Prague declaration: "Towards an Information Literate Society". [Em linha]: http://portal.unesco.org/ci/en/ev.php-URL_ID=19636&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html. [Acedido em 2010-03-12]
- UNESCO. Declaración de Alejandría. "Declaración de Alejandría sobre la alfabetización informacional y el aprendizaje a lo largo de la vida". 2005. Doc. pdf. [Em linha] <http://ifla.queenslibrary.org/III/wsis/BeaconInfSoc-es.html>. (consultadas também as versões em Inglês e em Português)
- Vygotsky, L. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Farmer, L. (2001). *Information literacy: a whole school reform approach*. Comunicação na 67ª Conferência Geral do Conselho da IFLA de 16-25 de Agosto de 2001, Long Beach, Ca, USA. Pdf. Code number 019-106-E (download da plataforma Moodle do Centro de Formação de Almada)
- The report of the 21st century literacy summit* (2005). [Em linha]: http://www.nmc.org/pdf/Global_Imperative.pdf. © 2005 NMC: The New Media Consortium. [ADBE (ADOBE)]. [Acedido em várias datas desde 2009. Último acesso em 2011-06-04]